

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 18 — DEZEMBRO/84

José Fernando Protas¹

Comentários

Uma das formas comumente usadas, tanto por produtores como por técnicos, para analisar o desempenho econômico de propriedades suinícolas é o exame da relação preço recebido por kg de suíno vendido: preço pago pelo kg do milho. Admite-se que quanto esta relação de preços é superior a 6:1, isto é, quando o preço recebido por kg de suíno vendido é igual ou maior que o preço de 6 kg de milho, o produtor está obtendo lucro, e abaixo desta relação, tendo prejuízo.

As cotações e evolução dos preços do suíno para abate e do milho apresentam uma relação, na maior parte do ano de 1984, superior ao índice "6", o que, segundo o critério acima descrito, indica preços favoráveis e lucros aos suinocultores nesse período.

Embora admitindo-se que o exame da relação/preço do suíno: preço do milho, seja um indicador, principalmente para o produtor, que via de regra carece de outras informações, acreditamos que numa análise mais detalhada dos aspectos econômicos que envolvem a produção de suínos, outros fatores não devem ser ignorados, sob pena de mascarar-se a realidade.

Nosso modelo para o cálculo do custo de produção é composto por 15 variáveis. Destas, a alimentação dos suínos é a mais importante. Se considerarmos os valores do presente estudo, verificaremos que o custo da alimentação corresponde a 69,94% do custo total médio de produção, entretanto, se consideramos somente o milho consumido, este participa apenas com 42,05% do custo total médio. Portanto, embora sendo o insumo mais importante na produção de suínos, há que se considerar outros que são responsáveis pelos 57,95% restantes.

No período de janeiro a dezembro de 1984, enquanto a evolução dos preços do milho, concentrado protéico e ração inicial foram de 105%; 103% e 107%, respectivamente, a inflação brasileira foi de 223%. Se considerarmos que as correções dos capitais fixos (instalações, equipamentos, etc.), e dos juros para investimentos e custeio, são feitas a partir dos valores da correção monetária, verificaremos que os fatores que mais oneraram os custos não têm relação nenhuma com o preço do milho.

Portanto, nos parece por demais simplista analisar o desempenho econômico da atividade relacionando somente um dos insumos com o produto, quando se sabe que este projeto é fruto da combinação de diversos insumos.

Uma análise dos resultados apresentados trimestralmente por esta publicação, a partir de 1980, mostra que os anos de 1982 e 1984 foram os que apresentaram melhores resultados para os

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

suínocultores, representados pelos lucros negativos inferiores e um trimestre positivo (ver Quadro 2). Logo, parece que o processo de descapitalização das pequenas propriedades produtoras de suínos continua, (ver Quadro 2), e, embora relativamente melhor que em anos anteriores, as condições de remuneração dos suínocultores em 1984 não foram suficientes para estimulá-los a recompor seus plantéis.

Com a redução da oferta de suínos para abate, e consequente aumento de competição entre as agroindústrias em 1984, os preços pagos pelos suínos mantiveram uma evolução razoável, entretanto, não suficiente para remunerar todos os fatores envolvidos na produção, muito embora algumas análises, por vezes, indiquem que “o suínocultor está ganhando dinheiro”.

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: CR\$ 16.107.124,17
- Valor de depreciação anual das instalações: CR\$ 1.073.808,28
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CR\$ 67.113,02
- Valor da depreciação das instalações por terminado: CR\$ 5.162,54

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: CR\$ 2.393.131,01
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: CR\$ 239.313,10
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: CR\$ 14.957,07
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 1.150,54

1.3. Impostos

- Valor médio do impostoS (municipal + INCRA/ano: CR\$ 1.100,00
- 1/5 do valor de impostos: CR\$ 220,00
- Custo de impostos por terminado/ano: CR\$ 1,06

1.4. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 6.768.610,29
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 2.283.729,12
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 10.979,47

1.5. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: CR\$ 240.000,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: CR\$ 320.000,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: CR\$
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: CR\$ 1.457.568,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores, por terminado: CR\$ 7.007,54

1.6. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: CR\$ 29.880,90
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: CR\$ 572.273,86
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: CR\$ 602.154,76
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: CR\$ 9.453,83
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: Cz\$ 1.411,02

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, dezembro/84:
 1. ração inicial: CR\$ 725,00
 2. concentrado protéico: CR\$ 772,00
 3. milho: CR\$ 308,00
- Custo de ração inicial por terminado: CR\$ 13.122,50
- Custo de concentrado protéico por terminado: CR\$ 51.724,00
- Custo de milho por terminado: CR\$ 97.817,72
- Custo total médio de alimento por terminado: CR\$ 162.664,22

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: CR\$ 1.000,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: CR\$ 10.170,00

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 mg por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 20cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: CR\$ 729,03
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: CR\$ 1.657,84
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: CR\$ 15,94
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: CR\$ 1.405,84
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: CR\$ 108,14
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: CR\$ 853,11

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, dezembro/84: CR\$ 4.284,00
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: CR\$ 16,00
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: CR\$ 3.842,40
- Custo médio de transporte por terminado: CR\$ 8.126,40

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: CR\$ 4.701,50
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: CR\$ 8.547,20
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: CR\$ 560,94
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: CR\$ 605,82

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: CR\$ 483.213,73
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: CR\$ 71.793,93
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: CR\$ 555.007,66
- Custo de manutenção e conservação por terminado: CR\$ 2.668,31

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 90 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: CR\$ 4.359.143,43
- Juros e correção monetária pagos pelo valor tomado, em 90 dias: CR\$ 1.459.877,13
- Valor de juros pagos por terminado: CR\$ 7.018,64

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - dezembro/84: CR\$ 204.625,26
- 2,5% sobre o valor da venda: CR\$ 5.115,63

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: CR\$ 192.106,50
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: CR\$ 9.605,33

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Dezembro/84.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	54,04	5162,54	20,08	--	2,22
1.2. Depreciação equip. e cercas	12,04	1150,54	4,47	--	0,49
1.3. Impostos	0,01	1,06	0,01	--	0,00
1.4. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	114,93	10979,47	42,70	--	4,72
1.5. Juros sobre reprodutores	73,35	7007,54	27,25	--	3,01
1.6. Juros s/animais em estoque	14,77	1411,02	5,49	--	0,61
Custo Fixo Médio	269,14	25712,17	100,00	--	11,05
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	1702,76	162664,22	--	78,65	69,94
2.2. Mão-de-obra	106,46	10170,00	--	4,92	4,37
2.3. Gastos veterinários	8,93	853,11	--	0,41	0,37
2.4. Transportes	85,07	8126,40	--	3,93	3,49
2.5. Despesas de energ. e comb.	6,34	605,82	--	0,29	0,26
2.6. Despesas man. e conservação	27,93	2668,31	--	1,29	1,15
2.7. Despesas financeiras	73,47	7018,64	--	3,39	3,02
2.8. Funrural	53,55	5115,63	--	2,47	2,20
2.9. Eventuais	100,55	9605,33	--	4,64	4,13
Custo Variável Médio	2165,05	206827,46	--	100,00	88,93
Custo Total Médio	2434,20	232539,63	--	--	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.

Tabela 2 – Relação: preço do kg de suíno/preço do kg de milho - Santa Catarina - 1980-84.

Meses Ano	1980	1981	1982	1983	1984
Janeiro	7,44	4,52	5,57	5,89	5,26
Fevereiro	7,33	5,08	6,89	6,38	5,67
Março	7,54	6,49	6,99	6,50	5,67
Abril	6,44	6,59	6,78	6,43	7,52
Maio	6,63	5,70	7,53	5,31	8,14
Junho	5,72	5,24	7,72	4,66	7,01
Julho	4,71	5,71	7,72	4,69	7,00
Agosto	5,44	6,10	7,72	5,61	6,44
Setembro	4,42	7,00	7,93	3,93	7,05
Outubro	3,81	6,62	8,15	4,10	7,34
Novembro	4,05	5,07	6,18	4,10	6,68
Dezembro	5,00	5,52	5,64	4,10	6,95
Média anual	5,71	5,80	7,07	5,14	6,73

Tabela 3 – Custo de produção e preços recebidos pelo quilograma de suíno - 2º Trimestre/80 - 4º Trimestre/84 - Santa Catarina.

Variáveis	Custo da alim.p/kg suíno produzido	Custo total médio de produção - CR\$ (A)	Preço médio pago p/suíno CR\$/kg (B)	Diferença (B-A)	(B-A) Deflacionado Base - Dez/84
2º Trimestre (abr./jun./80) CR\$	30,94	42,55	38,00	-4,55	(-)267,36
Varição perc. do 2º p/ o 3º Trimestre, %	22,62	21,25	3,95		
3º Trimestre jul./set./80, CR\$	37,94	51,59	39,50	-12,09	(-)581,88
Varição perc. do 3º p/o 4º Trimestre, %	32,05	29,56	16,46		
4º Trimestre out./dez./80, CR\$	50,10	66,84	46,00	-20,84	(-)818,09
Varição perc. do 4º Trim./80 p/o 1º Trim./81, %	6,23	10,01	25,00		
1º Trimestre jan./mar./81, CR\$	53,22	73,53	57,50	-16,03	(-)507,06
Varição perc. do 1º p/o 2º Trimestre, %	7,61	7,43	3,67		
2º Trimestre abr./jun./81, CR\$	57,27	78,99	59,61	-19,38	(-)523,91
Varição perc. do 2º p/o 3º Trimestre/81, %	2,78	5,89	7,85		
3º Trimestre jul./set./81, CR\$	58,86	83,64	64,29	-19,35	(-)443,97
Varição perc. do 3º p/o 4º Trimestre, %	34,95	30,45	36,63		
4º Trimestre out./dez./81, CR\$	79,43	109,11	87,84	-21,27	(-)427,80
Varição perc. do 4º Trim./81 p/o 1º Trim./82, %	11,18	13,75	36,61		
1º Trimestre jan./fev./marc./82, CR\$	88,31	124,11	120,00	-4,11	(-)67,88
Varição perc. do 1º p/o 2º Trimestre/82, %	12,50	15,86	21,67		
2º Trimestre abr./maio./jun./82, CR\$	99,35	143,80	146,00	+2,20	(+)30,09
Varição perc. do 2º p/o 3º Trimestre/82, %	7,83	8,77	4,45		
3º Trimestre jul./ag./set./82, CR\$	107,13	156,41	152,50	(-)3,91	(-)46,07
Varição perc. do 3º p/o 4º Trimestre/82, %	53,93	42,77	27,87		
4º Trimestre out./dez./82, CR\$	164,90	223,30	195,00	(-)28,30	(-)285,55
Varição do 4º Trim./82 p/o 1º Trim./83, %	8,10	14,73	9,23		
1º Trimestre jun./mar./83, CR\$	178,26	256,21	213,00	(-)43,21	(-)340,97
Varição do 1º p/o 2º Trimestre/83, %	51,14	45,08	16,19		
2º Trimestre abr./jun./83, CR\$	269,43	371,71	247,50	(-)124,21	(-)749,18
Varição do 2º p/o 3º Trimestre/83, %	161,67	135,71	164,65		
3º Trimestre jul./set./83, CR\$	705,01	876,27	655,00	(-)221,27	(-)948,36
Varição do 3º p/o 4º Trimestre/83, %	12,47	14,75	5,34		
4º Trimestre out./dez./83, CR\$	792,94	1.005,55	690,00	(-)315,55	(-)1023,80
Varição do 4º Trim./83 p/o 1º Trim./84, %	4,86	13,36	37,68		
1º Trimestre jan./mar./84, CR\$	831,50	1.139,90	950,00	(-)189,90	(-)454,56
Varição do 1º p/o 2º Trimestre/84, %	4,06	8,50	18,94		
2º Trimestre abr./jun./84, CR\$	865,24	1.236,90	1.130,00	(-)106,90	(-)197,50
Varição do 2º p/o 3º Trimestre/84, %	38,34	40,11	50,44		
3º Trimestre jul./set./84, CR\$	1.196,93	1.733,11	1.700,00	(-)33,11	(-)45,36
Varição do 3º p/o 4º Trimestre/84, %	42,26	40,45	26,00		
4º Trimestre out./dez./84, CR\$	1.702,76	2.434,20	21,42	(-)292,20	(-)292,20